

Como criminosos Néo-Nazis apoiados pelo regime em Quieve mataram habitantes de Odessa. Evidência Fotográfica

By [Global Research News](#)

Global Research, May 08, 2014

ersieesist.livejournal.com

Global Research, 5 de maio de 2014

ersieesist.livejournal.com

O seguinte texto e as fotos foram mandadas à Global Research. Eles indicam a cuidadosamente planejada agenda para incinerar pessoas dentro do Edifício do Sindicato.

As imagens assim como os relatórios sugerem que o número de mortos seria muito mais alto do que o publicado pela mídia.

A mídia ocidental já anteriormente tinha se mostrado envolvida em ações de encobrimento de fatos assim como de distorções, descrevendo os Néo-Nazis camisas marrons como nacionalistas e “patriotas honestos”. Os governos ocidentais estiveram aqui muito simplesmente acusando as atrocidades em Odessa em paramilitares “Pró-Rússia”.

Os criminosos e assassinos Neó-Nazis estão sendo diretamente apoiados pelo Sector de Direita e [pelo partido] Svoboda-Liberdade, os quais tem um papél central no [atual golpista] governo de coalisão. O Sector de Direita é apoiado por Washington.

Os bandos Néo-Nazis em Odessa tem todas as insígnias e carimbos do terrorismo financiado pelos Estados Unidos, o exemplo maior aqui sendo a Síria, com bandos e esquadrões treinados para cometer atrocidades contra civís. O governo Néo-Nazi dos EStados Unidos instalado em Quieve é uma realidade. Foi confirmado pela publicação “Bild” alemã, que:- “Dezenas de especialistas da CIA e FBI estão instruindo ou aconselhando o governo ucraniano.”

Michel Chossudovsky, Editor da Global Research, 5 de maio de 2014

Uma grande tragédia aconteceu na cidade-porto de Odessa, em 2 de maio de 2014.

Os apoiantes de um federalismo para o país foram perseguidos para dentro do Edifício Casa do Sindicato por bandos do Sector de Direita. O edifício ficou em chamas logo depois, o que resultou em, pelor comunicado oficial, em 42 mortes.

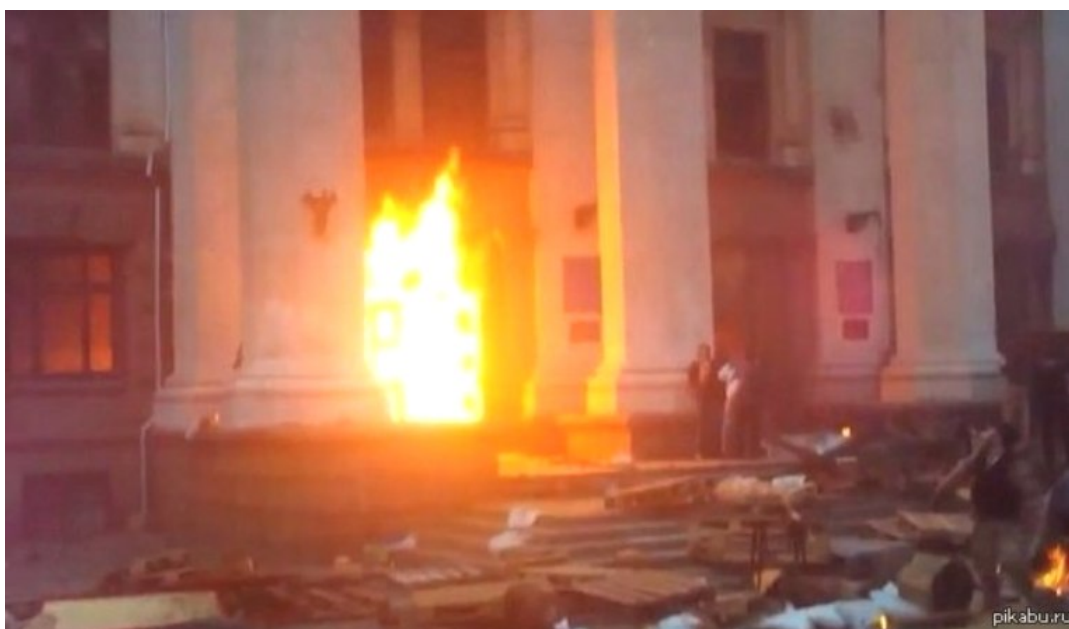
O original foi postado por [frallik](#) at [КакубивалиодесситоввДомеПрофсоюзов - деталисценария... +18](#)

Já se compreende que no Edifício do Sindicato em Odessa foram mortos muito mais do que

42 pessoas. Os provocadores ataçaram as pessoas para dentro do edifício, onde essas poderiam ser mortas em impunidade, dando-lhes um gozo [mórbido], e sem testemunhas. Não havia fogo dentro do edifício – o fogo foi colocado, para eliminar nele o extermínio em massa desses cidadãos ucranianos.



No começo incendiaram-se as barracas e tendas na praça o que levou, a diversos focus incendiários no aberto da praça perto do edifício ao fundo. [pelos vídeos pode ver-se que os bandos, multidões mesmo, que incendiaram as tendas traziam armas as mais primitivas, como também armas de fogo com as quais atiravam no meio da algazarra, tiroteios e gritos]. O povo foi atraído pela segurança das massivas portas do Edifício do Sindicato. Os adeptos e partidários do federalismo não tinham na praça, em suas tendas e barracas, e não traziam desde antes, garrafas preparadas com misturas incendiárias. De onde teria então surgido o fogo dentro do edifício?



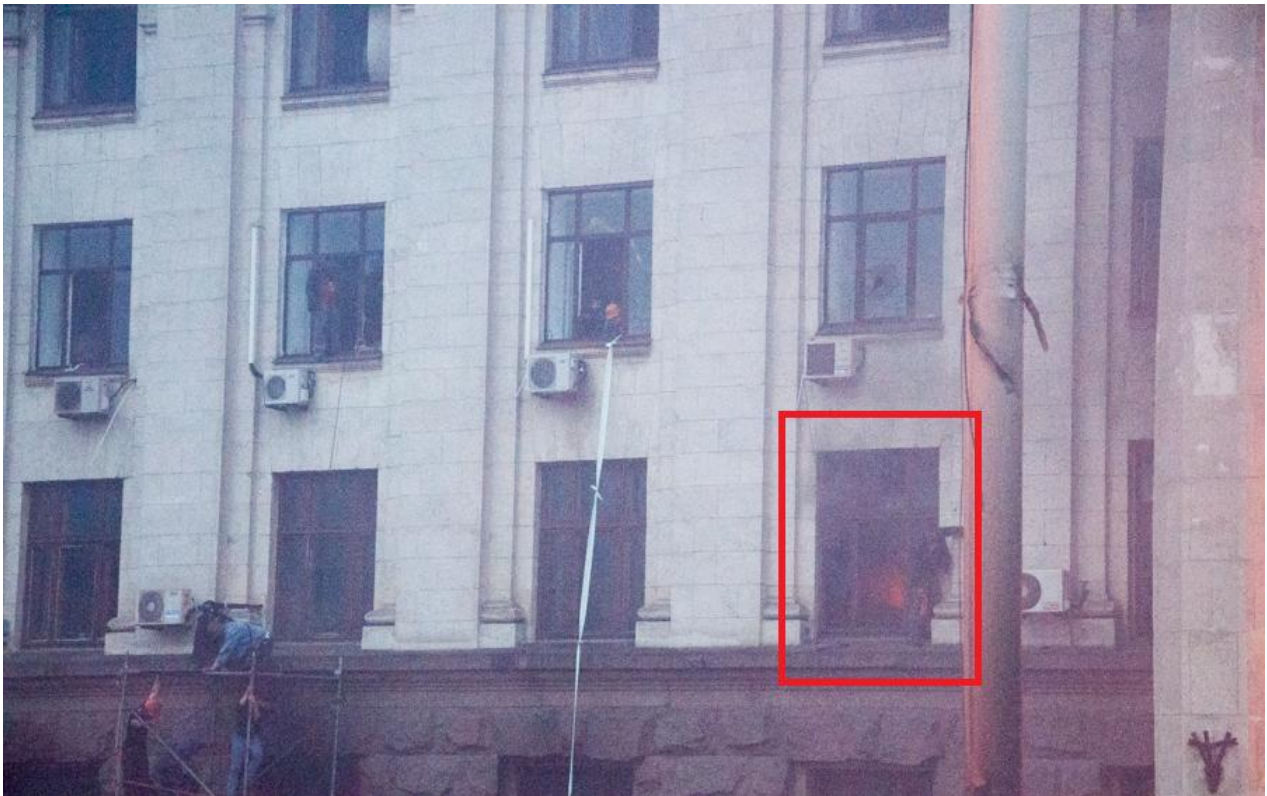
As pessoas que abrigaram-se atrás das portas do andar térreo, foram atacadas pelos bandos ligados ao Sector de Direita, os quais já se encontravam lá dentro do edifício bem antes do começo das execuções. Nesse andar térreo as pessoas foram queimadas até aos ossos. Primeiro junto a entrada principal...



... Depois junto a todas as três.



...os bombeiros só chegaram, de quando já se tinham queimado até as as massivas portas de entrada do edifício.



No sólido edifício de cinco andares, com o teto a altura de 3 metros, fogo aberto via-se ainda só num dos escritórios



Quem poderia ter entrado no telhado de um edifício administrativo de importância nacional? Talvez os que tivessem recebido de antemão as chaves das grelhas de aço protegendo as

portas do telhado.



Esses estranguladores e assassinos tem de ser encontrados. Eles poderiam dizer muito a respeito de quando o plano de implementação começou, e de como eles em antecedência trouxeram os abastecimentos dos chamados coquetéis Molotovs para dentro do Edifício do Sindicato.

Na foto acima tem-se vilões fazendo o papél de anti-golpistas e para um federalismo. Isso é típica maneira à la Hollywood (EUA/Israel) de fazer atentados com falsas bandeiras (carregar por exemplo num navio uma falsa bandeira para acusar a outros países, pessoas, ou grupos por suas ações criminosas.)



Corpos completamente queimados no andar térreo junto as portas de entrada.



Porque estariam esses corpos queimados nos andares superiores onde não se teve fogo aberto?



Os mesmos corpos de um outro ângulo:

- Painéis de madeira, corrimões de madeira e escadas e pedaços de lâminas/folhas não parecem estar queimadas;
- O oval azul aponta para a barricada feita de mesas, cadeiras e cabinets. Esses não estavam nem tocados pelo fogo, ao contrário dos corpos carbonizados.
- De onde teria vindo a barricada? Teriam sido construídos pelos assassinos ligados ao Sector de Direita para fechar as pessoas tentando salvar-se nos andares superiores?



O corpo dessa mulher foi puxado pelo chão através da sala longe do lugar de sua morte. Quem e porque fez isso?



Esse homem foi baleado na cabeça. Julgando-se pela claramente visível poça de sangue, o assassino atirou de muito perto, de maneira que a bala atravessou o crânio.



Já notou como os mortos tem em muitos casos só a cabeça e os ombros queimados? Que a roupa abaixo do peito/tórax não está afetada pelo fogo? Alguém deve ter posto matéria inflamável na parte superior do corpo dessas pessoas e depois posto fogo. Seria possível que os óculos escuros continuassem no rosto desse homem sem que ele tentasse sacudir o napalm de sua cabeça? Preste aqui atenção como as mãos e os pulsos delas foram queimados até aos ossos, também.

On this and previous pictures, a strange “whitewash” can be seen on the floor. That is the powder from extinguishers used by the punishers after people died...in order not to burn themselves or suffer from carbon monoxide.

Nessa e em precedentes fotos, uma esquisita mistura branca pode ser vista no chão. Esse é o pó dos apagadores de incêndio usados pelos perpetradores depois das mortes... para não

se queimarem ou sofrer da carvão monoxide.



Dois jovens, um rapaz e uma moça. Eles não estavam queimados, nem sufocados – não há sinais de fogo aberto no chão (que parece ter mais que cinquenta anos e deveria ter pego fogo como palha seca) e nem fuligem nas paredes. Eles foram mortos por outros meios. Muito provavelmente alguém quebrou seus pescoços – “profissionais” entretendo-se.



Também haviam barricadas em outros andares. Sangue no chão. Cabeça queimada.

A flecha vermelha: Aqui é possível que alguém tenha roubado as roupas das vítimas. É uma história conhecida (em batalhas, roubos e guerras]

Nota: de acordo com uma das principais versões do que teria acontecido em 2 de maio em Odessa, o Sector de Direita teria posto em ação [o que, como dito acima, se conhece por] uma operação de falsa bandeira. Eles colocaram em si mesmos as fitas com o símbolo de São George (esse é o símbolo dos anti-golpe de estado ocorrido recentemente no país). Os apoiantes do golpe organizaram também daí uma violenta provocação contra outros apoiantes do golpe, seus aliados. Isso para depois colocar toda a culpa nos anti-golpistas, e também para que esses fossem vistos como os responsáveis pelas mortes de tantas pessoas. [Um perfeito exemplar do que se chama uma operação com uma falsa bandeira]



Mulher morta, perto do elevador, sem roupas abaixo da cintura. Muito provavelmente ela teria sido violada, e depois empapada com uma mistura incendiária e posta em flamas.



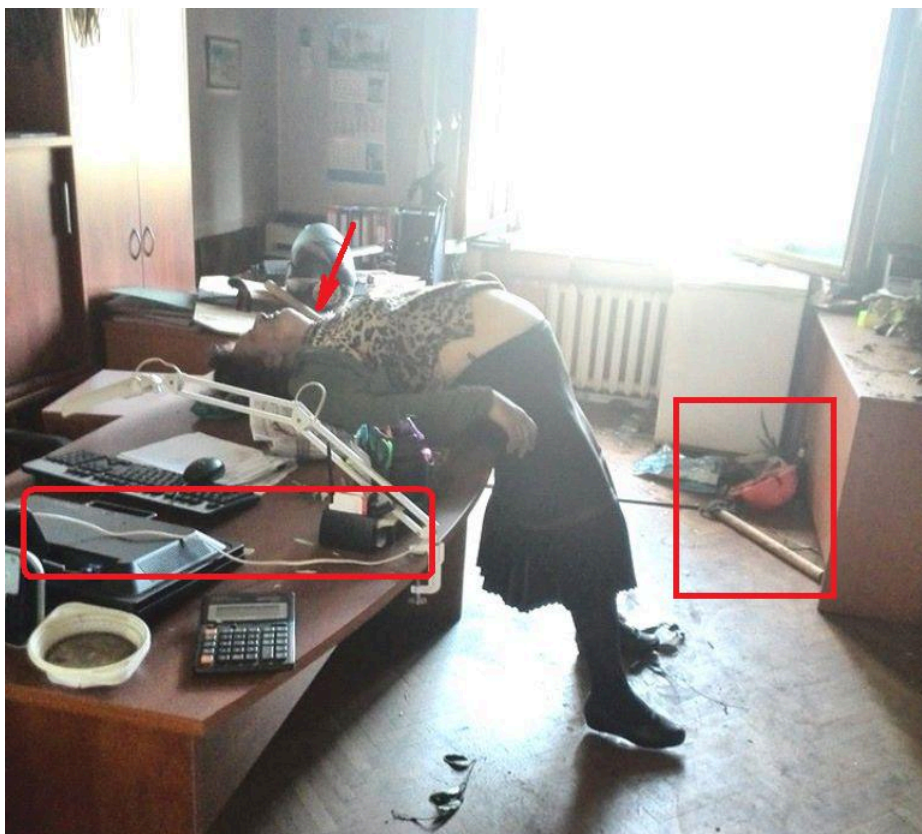
Pessoas baleadas na cabeça



O mesmo cenário de novo: cabeças, mãos, e ombros queimados, com a parte inferior do corpo não tocado pelo fogo.



Homem baleado várias vezes na cabeça.

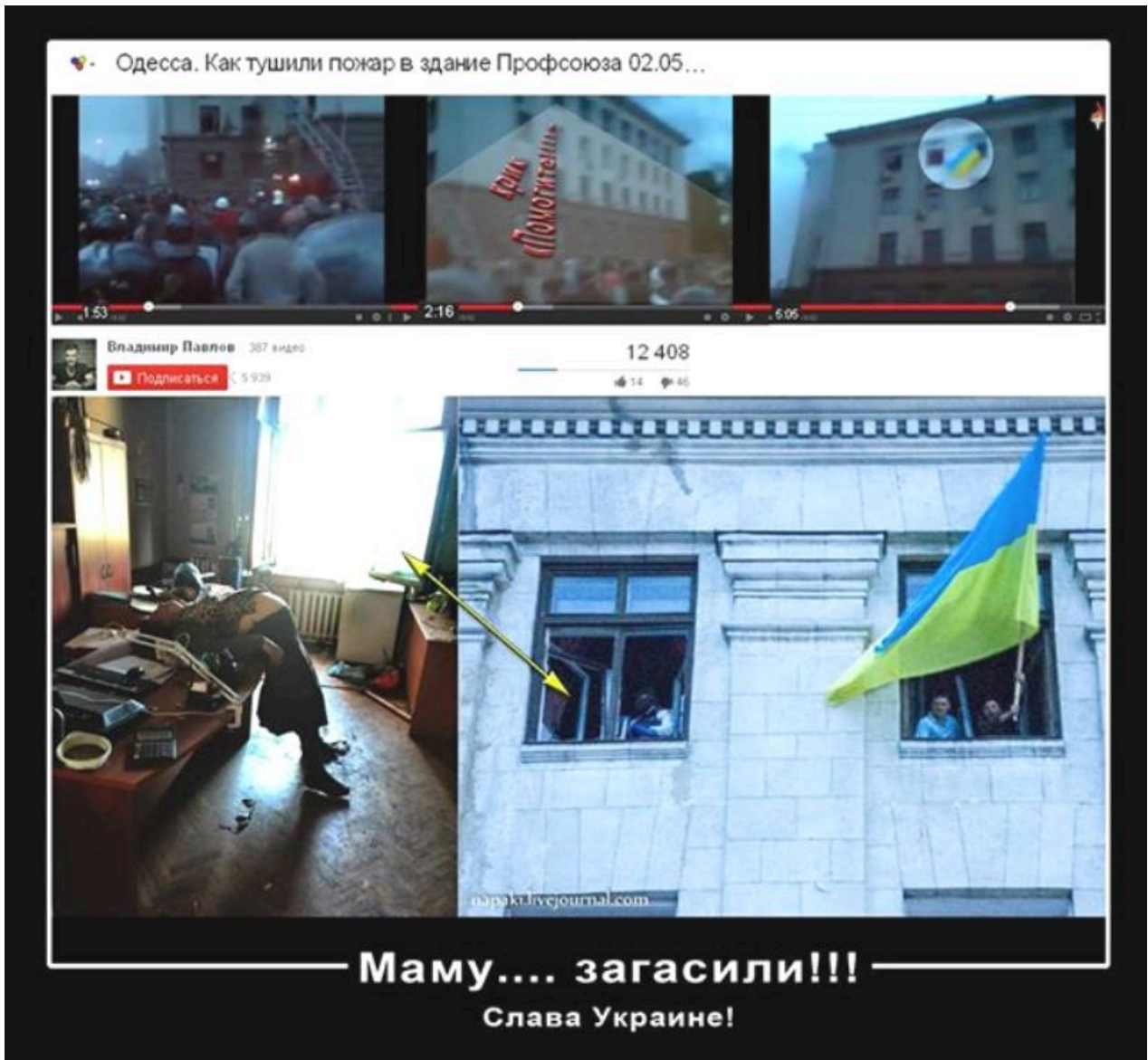


Essa é a foto mais horrível. Muito provavelmente essa seria uma mulher grávida, trabalhando no seu local de trabalho durante o feriado, fazendo a limpeza e aguardando as flores. Ela foi estrangulada com um fio elétrico. Ela tentou resistir - pode-se ver as flores jogadas no chão.

O vídeo seguinte gravou como essa mulher chorava e gritava por socorro enquanto sendo assassinada. ("SOCORRO! SOCORRO!" - os gritos começaram em 0:20)



...provavelmente esse será seu assassino



Esse cartão acima, no qual a flecha aponta para a vítima, o provável assassino, e a cena do crime tem a inscrição: “Nós apagamos a Futura Mãe! Glória à Ucrânia!”. Esse cartão foi sem constrangimentos postado por um dos “patriotas” da Ucrânia.

Nota: “Mommy Odessa” – “Mãe Odessa” é um nome afetuosos para Odessa, semelhante a “Big Apple” para Nova Iorque, ou “Emerald City” para Seattle.

Futura Mãe (mulher estrangulada) e Mãe Odessa estão agora mortas. Assim como toda a Ucrânia

No próximo vídeo uma testemunha ocular diz, em russo, que haveria mais de cem vítimas assassinadas dentro do Edifício Casa do Sindicato.



КИЕВ - февраль 2014 г.



ОДЕССА - 2 мая 2014 г. ДОМ ПРОФСОЮЗОВ

P.S. O número dos mortos poderá ser tão alto como 300. A maioria das pessoas, especialmente crianças e mulheres, foram cortadas com machados e mortas a porretadas e pauladas no andar térreo do Edifício do Sindicato: <http://vlad-dolohov.livejournal.com/876486.html>

Como morreram na Casa do Sindicato as pessoas de Odessa- cenário detalhado... +18

С переводом на английский (includes English version). Inclui uma versão em inglês

Nota: a versão em inglês foi corrigida, graças a [skydigger](#), [panchul](#), [ИванКрамской](#) ,

Texto original em inglês :



[How Neo-Nazi Thugs Supported by Kiev Regime Killed Odessa Inhabitants. Photographic Evidence](#), 5 de mai de 2014

Tradução para o português por Anna Malm para Mondialisation.

The original source of this article is ersieesist.livejournal.com
Copyright © Global Research News, ersieesist.livejournal.com, 2014

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Global Research News](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca